

MARCA PARAPSÍQUICA
(PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *marca parapsíquica* é o suposto traço parapsíquico em relação ao corpo humano e a conscin, de sensitivos e sensitivas, podendo ser considerado mera credence ou hipótese de tentativa a espera de pesquisas sérias, mais amplas, de ponta, por parte dos interessados, além do folclore sobre o assunto, da curiosidade pública e dos exageros tradicionais das pessoas místicas através dos séculos da História Humana.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *marca* é de origem controversa, provavelmente do idioma Germânico, *marka*, “limite; fronteira; sinal”, sob influência do idioma Latim Tardio, *marca*. Surgiu no Século IX com a acepção de “antiga moeda”, e no Século XIV, significando “traço, sinal”. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Sinal parapsíquico. 2. Nevo parapsíquico. 3. Traço parapsíquico. 4. Simbionte parapsíquico. 5. Paracódigo. 6. Parabiônica.

Neologia. As 3 expressões compostas *marca parapsíquica*, *marca parapsíquica intra-consciencial* e *marca parapsíquica somática* são neologismos técnicos da Parapercepcologia.

Antonimologia: 1. Antissinalética pessoal. 2. Insensibilidade parapsíquica. 3. Bloqueio energético.

Estrangeirismologia: o *paramicrochip*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às parapercepções de origens paragenéticas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os parapenses; a parapensidade; os lucidopenses; a lucidopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade.

Fatologia: o fato ou parafato de toda conscin, em tese, ser sensitiva parapsíquica, sem exceção; a Descrenciologia Teórica; a Descrenciologia Prática.

Parafatologia: a marca parapsíquica; o megassinal pessoal paragenético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os preparatórios intermissivos da autoproéxis; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o arco voltaico craniochacral; a primener; a dimener; o cipriene; o extrapolacionismo parapsíquico; a catarse energética e parapsíquica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Curso Intermissivo (CI)–ressoma*.

Principiologia: o *princípio da descença*.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da seriéxis humana*.

Tecnologia: as *técnicas projeciológicas*; as *técnicas parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*.

Efeitologia: os efeitos intrafísicos de causas paragenéticas holobiográficas.

Neossinapsologia: as paraneossinapses.

Ciclogia: o ciclo de extrapolacionismos parapsíquicos.

Binomiologia: o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Interaciologia: a necessidade permanente da interação *Psiquiatria-Parapercepciologia-Consciencioterapia*.

Crescendologia: o crescendo estado vibracional–sinalética energética.

Trinomiologia: o trinômio sinalética anímica-bioenergética-parapsíquica; o trinômio *autolucidez-autocrítica-autodiscernimento*.

Polinomiologia: o polinômio *holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o antagonismo *Subcerebrologia / Paracerebrologia*; o antagonismo *comprovação parapsíquica pessoal / comprovação parapsíquica grupal*.

Paradoxologia: o paradoxo *consciência permanente–soma fugaz*; o paradoxo *de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a parapsicofilia.

Holotecologia: a parapsicoteca; a fenomenoteca; a pesquisoteca; a metodoteca; a sinale-ticoteca; a energeticoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Seriexologia; a Ressonatologia; a Intrafisi-cologia; a Extrafisiologia; a Evoluciolgia; a Grupocarmologia; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Autopriorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energossomator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: marca parapsíquica *intraconscencial* = a existência autoconsciente do macrossoma pessoal; marca parapsíquica *somática* = a existência do nevo parapsíquico.

Culturologia: a *Multiculturologia da Parapercepcologia*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Parapercepcologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 supostas marcas parapsíquicas em relação ao corpo humano, de sensitivos e sensitivas, podendo ser consideradas meras crendices ou hipóteses de tentativa a espera de pesquisas sérias, mais amplas, de ponta, por parte dos interessados, além do folclore sobre o assunto, da curiosidade pública e dos exageros tradicionais das pessoas místicas:

01. **Descoincidência:** a insinuação sutil dos veículos holossomáticos, no caso, o psicossoma, sobre o corpo humano, na condição do irrompimento psicossomático.

02. **Ectoplastia:** o recurso parapsíquico, energossomático, avançado, do sensitivo ectoplasta sadio, homem ou mulher.

03. **Halo:** a aura energética, brilhante, ao modo de coroa de luz (chakra coronário) sobre a cabeça da conscin ectoplasta, como extensão sutil da personalidade acompanhada, em certos casos, pelo fenômeno de olorização (“odor de santidade”).

04. **Macrossoma:** o soma maceteado para a execução de programação existencial específica.

05. **Nevo:** a ampla marca de nascimento (*birth mark*), com cor e pelos, sobre o músculo deltóide, esquerdo, ao modo de dragona, supostamente indicando o parapsiquismo avançado da pessoa.

06. **Paramicrochip:** o recurso parapsíquico, parapsicomotriz, da minipeça interassistencial, autoconsciente.

07. **Ponto:** o sinal de Acupuntura no pavilhão auricular apontando provável sensibilidade parapsíquica do indivíduo.

08. **Presenciologia:** a força presencial “magnética”, insinuante, permanente, da conscin de porte empático.

09. **Sanpaku:** a lenda japonesa do “branco nos olhos”, a parte branca, abaixo das pupilas nos globos oculares, deixando a íris distante da pálpebra inferior (conjuntiva), relacionada, em determinadas ocorrências, com o chamado *terceiro olho* e a clarividência.

10. **Triscagem:** o sinal de movimentos energéticos, oculares, irradiantes ou o ato de triscar a partir dos olhos do sensitivo de efeitos físicos, ectoplasta, homem ou mulher.

Anonimatologia. Importa assinalar o fato mais relevante no universo da *Parapercepcologia*: muitas marcas parapsíquicas, até mesmo ignoradas ou consideradas meras crendices folclóricas para a maioria dos componentes da Humanidade, são parafatos e parafenômenos reais, autênticos e pacíficos para quem está na dianteira da autoconsciencialidade teática, pesquisística, empregando livremente os paraolhos e a inteligência evolutiva em silêncio, discreta e anonimamente na interassistencialidade consciencial. Tais considerações merecem profundas reflexões, por parte das conscins lúcidas com automatidade, assentadas no *princípio da descrença*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a marca parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.

02. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.

03. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.

04. **Irrompimento do psicossoma:** Psicossomatologia; Homeostático.
05. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.
06. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Paramicrochip:** Paratecnologia; Homeostático
08. **Sinal de alerta:** Paraprofilaxia; Homeostático.
09. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
10. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

AS MARCAS PARAPSÍQUICAS SÃO CRENÇAS VINDAS NA HISTÓRIA HUMANA DESDE A ANTIGUIDADE, NO ÂMBITO DO FOLCLORE DE MÚLTIPLAS CULTURAS, CONTUDO AINDA SEM MAIORES INVESTIGAÇÕES TÉCNICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a hipótese de tentativa de determinada marca parapsíquica? Considera o assunto digno de pesquisa mais aprofundada?

